



Horizontal

1. Pequeno copo de resina acrílica que envolve o dente preparado. Tem a função de afastar a gengiva marginal e levar o material de moldagem além do término cervical. Para conseguirmos isso devemos realizar repetidos reembasamentos deste copo. Só terminaremos esta etapa quando a resina acrílica

conseguir copiar o interior do sulco gengival. Devido à resistência da gengiva o reembasamento só ocorre se utilizarmos a resina na fase plástica. A resina na fase arenosa não tem consistência para empurrar a gengiva e penetrar no interior do sulco gengival.

3. Procedimento que executamos na coroa provisória para que sua superfície apresente

lisura suficiente para proporcionar brilho ao material. Além de melhorar as características estéticas da provisória, diminui a possibilidade de acúmulo de placa bacteriana na região da gengiva marginal. Isto garante uma gengiva saudável e facilita o procedimento de moldagem.

5. Nome de material de moldagem de prótese fixa que apresenta

como característica excelente estabilidade dimensional, possibilidade de vaziar o gesso no mesmo molde por até três vezes e fidelidade de reprodução de detalhes. Na sua manipulação devemos evitar o contato com a luva de procedimentos, pois interfere com sua polimerização. O gesso deve ser vazado geralmente após duas horas para evitar que o

modelo presente inúmeras bolhas devido a liberação inicial de hidrogênio. É comercializado com dois tipos de consistência, uma fluida e uma pesada. A pasta fluida geralmente é misturada com pistolas de manipulação e a pasta pesada geralmente apresenta manipulação manual sem luvas.

7. Nome dado ao término cervical obtido pela técnica da silhueta. Este término é obtido pelo desgaste do dente com pontas diamantadas com extremidade arredondada. As pontas mais utilizadas para definir este término são: 3216, 2215, 4137 e 4138.

11. Artificio de metal, alumínio ou plástico que serve de sustentação para o material de moldagem. Devemos escolher a que se adapta adequadamente ao tamanho da arcada. Isto garante um molde com espessura menor do material de moldagem. Isto é importante, pois o material é um polímero que apresenta contração de polimerização e quanto maior a espessura maior a quantidade resultante de contração. A mesma porcentagem de contração apresentada por determinado material resulta em quantidade de contração menor quando o volume de material é menor.

12. Tipo de material de moldagem utilizado tanto para a técnica de moldagem com casquetes como para a técnica de moldagem com afastamento gengival por fios de afastamento. Apresenta boa estabilidade dimensional, no entanto é um dos materiais mais rígidos existentes no mercado. Como esta propriedade pode dificultar a remoção do molde da boca do paciente o fabricante realizou modificação lançando um produto mais leve.

17. Nome de material de moldagem de prótese fixa muito utilizado para a técnica de moldagem com casquetes. Apresentam como característica um odor forte. O vazamento do gesso deve ser feito entre 15 minutos e 1 hora, para evitar que ocorram distorções no molde. Geralmente é comercializado em bisnagas e as pastas quando misturadas apresentam uma cor marrom.

22. Nome dado à transmissão de bactérias, vírus ou fungos entre pacientes, técnico de laboratório e equipe de atendimento do paciente. Isto pode ocorrer através da manipulação do molde ou modelo contaminado. Para evitarmos que isso ocorra devemos executar um protocolo de limpeza do molde ou modelo.

Vertical

1. Peça confeccionada em resina acrílica ou composta com o objetivo de cobrir o dente desgastado para receber uma coroa protética. Deve funcionar de maneira semelhante á esta coroa. Em função disto serve como meio de diagnosticar possíveis deficiências do preparo dentário. Pode ser utilizada também como mecanismo para estabelecer o tipo de oclusão que planejamos para a reabilitação protética.

4. Propriedade apresentada pelos materiais de moldagem que dificultam ou impedem a penetração destes materiais, se existir fluido gengival no interior do sulco gengival,. O sulco deve estar bem seco, para conseguirmos isto devemos utilizar o jato de ar e substancias adstringentes que diminuem o fluxo do fluido gengival.

7. Procedimento realizado na coroa provisória ou no casquete de moldagem, que consiste de acréscimo de resina no interior destas. Quando esta resina atingir a fase plástica e a resina apresentar consistência suficiente podemos pressionar contra o dente preparado, levando esta resina a afastar a gengiva marginal e penetrar no sulco gengival

copiando esta região.

8. Material de moldagem muito utilizado para reprodução da arcada dentária. Deve ser misturado com água, em função disto não deve ser vazado com gesso muito tempo depois do procedimento de moldagem. Apresenta baixa resistência ao rasgamento e deve ser removido da boca com cuidado. A remoção deve ser executada em movimento único pois a torção da moldeira gera a compressão contra os tecidos orais o que pode distorcer o molde.

12. Este procedimento consiste da introdução de um fio no interior do sulco gengival com a finalidade de separar a gengiva marginal do contato com o dente e expor mecanicamente o término cervical. Dessa forma o material de moldagem copia adequadamente esta importante região. É um procedimento fundamental para que o técnico de laboratório construa uma coroa protética com boa adaptação ao término cervical do dente preparado.

14. Substância química utilizada para embeber o fio que iremos introduzir no interior do sulco gengival, antes de executarmos a moldagem do preparo protético. Esta substância age diminuindo o fluxo de fluido no interior do

sulco gengival. Este procedimento é importante pois apesar dos avanços tecnológicos dos fabricantes, os materiais de moldagem ainda não copiam adequadamente o término cervical subgengival na presença de exudato.

16. Procedimento que devemos executar no molde após a remoção da boca do paciente e antes de enviarmos ao técnico de laboratório. Geralmente é realizado com uma limpeza superficial com jato de ar e água, a seguir o molde deve ser imerso em uma substância química por um tempo determinado, de acordo com o tipo de material utilizado para o molde. Este procedimento evita a contaminação com bactérias ou vírus de uma pessoa a outra.